

# Roriz deve anunciar hoje o veto à semana inglesa

O governador Joaquim Roriz convocou os deputados distritais para um encontro, hoje às 9h00, no Palácio do Buriti, onde anunciará a sua decisão sobre a semana inglesa. Hoje encerra-se o prazo para o governador apreciar o projeto, aprovado por unanimidade pelos deputados. A semana inglesa, que estabelece o fechamento do comércio ao meio-dia nos sábados, deverá ser vetada por Roriz com apoio de deputados que mudaram de idéia após as discussões, posteriores à aprovação, com todas as categorias envolvidas no projeto, de autoria do deputado Cláudio Monteiro

(PRP).

Segunda-feira passada, Roriz reuniu-se por duas horas com 16 deputados distritais, que opinaram sobre a questão. Entre os parlamentares que compareceram à reunião, nove se posicionaram favoráveis ao veto.

A justificativa do Governo do Distrital sobre o voto, a ser enviada à Câmara, já estava nas mãos do governador, para ser assinada, ontem à tarde, bem como uma outra prevendo a sanção do projeto de lei. Entretanto, os assessores de Roriz achavam pouco provável que o governador escolhesse a segunda

opção: "vetar é o mais provável".

Roriz não quis adiantar, ontem, a sua posição final sobre a semana inglesa. "Eu estou convocando os deputados para anunciar a minha decisão, pois de amanhã (hoje) eu não posso passar", disse antes de embarcar para Belo Horizonte (MG), onde foi se encontrar com o governador Hélio Garcia para tratar da região do Entorno.

"Vou apresentar ao governador a nossa política para a região e convidá-lo a integrar-se nesse programa de desenvolvimento, juntamente com o Distrito Federal e o Estado de Goiás", informou.

## Novo projeto já mobiliza Câmara

Na hipótese de o governador Joaquim Roriz vetar hoje o projeto da semana inglesa — o prazo para ele se pronunciar se encerra hoje, às 18h00 — pelo menos 13 dos 24 deputados distritais estão dispostos a elaborar outro projeto que trate do horário de funcionamento do comércio. Esse outro projeto, a ser feito em comum acordo com o Executivo, comerciantes e comerciários, teria que ser fechado antes do prazo para a Câmara apreciar o voto de Roriz, que é de 30 dias.

O líder do governo, deputado Maurílio Silva (PTR), disse que está pessimista em relação a um

acordo entre comerciantes e comerciários em torno do artigo 4º do projeto aprovado na Câmara, que prevê a possibilidade de abertura do comércio após às 12h00 dos sábados. Maurílio reuniu ontem os presidentes dos sindicatos dos comerciários e comerciantes, respectivamente Raimundo Neves e Ney Carneiro, além de outros deputados distritais, entre os quais Cláudio Monteiro (PRP), o autor do projeto.

Nessa reunião, Ney Cardoso chegou a apresentar informalmente a proposta da abertura do comércio aos sábados até às 18h00. Como

compensação, os estabelecimentos comerciais só abririam suas portas ao meio-dia das segundas-feiras.

Nas contas de Raimundo Neves, votam pela derrubada do voto os cinco deputados da bancada petista, os três do PDT, Maria de Lourdes Abadia (PSDB), Carlos Alberto Torres (PCB), Agneto Queiroz (PC do B), Cláudio Monteiro (PRP), Fernando Neves (PDC), Peñiel Pacheco (PST), José Ornellas (PL) e Rose Mary Miranda (PTR). Rose, Abadia, Carlos Alberto, Padre Jonas (PDT), e Ornellas apostam, no entanto, na elaboração de outro projeto que seja consensual.